

# Diário de Lisboa

Fundador: JOAQUIM MANSO

Director: A. RUELLA RAMOS

Segunda-feira, 12 de Agosto de 1974 ... N.º 18534 — Ano 54.º — Preço 2\$50



## RECONHECIMENTO DA GUINÉ-BISSAU

### -pede Portugal aos seus aliados

O embaixador português junto das Nações Unidas, Veiga Simão, entrega hoje ao Conselho de Segurança uma mensagem de Mário Soares, expressando a vontade de Portugal de formalizar o reconhecimento de «jure» da República da Guiné-Bissau. O assunto foi objecto de uma nota oficiosa do Ministério dos Negócios Estrangeiros onde se informa que, «de acordo com o P. A. I. G. C.», o Governo de Lisboa «formulou já, junto dos países aliados e amigos, pedido no sentido de procederem ao reconhecimento imediato da República da Guiné-Bissau e de facilitarem a admissão deste terceiro país de língua portuguesa nas Nações Unidas».

A transmissão dos poderes administrativos entre o Governo português e o P. A. I. G. C. deverá ser feita assim que se verifique o reconhecimento formal. Entretanto, para Cabo Verde o processo que se desenha é diferente: um «referendum» — manifestou-o já o general Spínola — deverá fundar a autodeterminação do arquipélago. No mesmo sentido se pronunciou ontem, na Cidade da Praia, o comandante Silva Horta, novo governador, recentemente empossado em Lis-

boa: «Portugal não pretende entregar Cabo Verde a ninguém. O que deseja é que Cabo Verde escolha os seus próprios destinos, no pleno uso da maioria política a que tem direito. Essa escolha, que será organizada e realizada possivelmente, em íntima cooperação com os órgãos competentes das Nações Unidas, seja qual for, será por nós reconhecida, respeitada e defendida.» O comandante expressou a vontade de fazer representar na cúpula governativa — se-

cretários adjuntos — «as correntes de opinião de maior significado» e de integrar na organização administrativa e técnica de Cabo Verde elementos da população do arquipélago.

Em Bissau têm-se multiplicado as reuniões de bairro organizadas pelo P. A. I. G. C., segundo informa o correspondente da «France-Press» naquela cidade, Eric Makedonsky. «Uma reunião mais importante — escreve — reunindo mais de 15.000 pessoas, realizou-se no parque infantil, geralmente destinado às crianças e aos concertos dominicais apreciados pelos habitantes de Bissau. A plataforma de betão destinada às orquestras, viu sucederem-se sob a bandeira verde, amarela e vermelha de estrela negra, do P. A. I. G. C. e do Estado da Guiné-Bissau, sob a fotografia de Amílcar Cabral, o «leader» do P. A. I. G. C. assassinado a 20 de Janeiro de 1973, os membros do comité de coordenação do P. A. I. G. C. de Bissau». «Os oradores — informa

Continua na pág. 24



## Um povo unido dentro e fora do País

«Um povo unido dentro e fora do país», eis a palavra de ordem da grande jornada de solidariedade com os emigrantes, que ontem se viveu em Lisboa. Calcula-se em mais de 15 mil o número de pessoas que participaram na manifestação, seguida de festa-cómicio no Estádio 1.º de Maio, sob um sol escaldante.

Para exprimir o seu gozo pela revolução de 25 de Abril e o seu apoio ao Movimento das Forças Armadas, portugueses trabalhando em França, na Alemanha e em outros países vieram até à sua terra. A concentração fez-se, a partir das 13 horas, na Alameda D. Afonso Henriques, dali seguindo os manifestantes numo ao estádio.

A festa-cómicio foi promovida pela Emissão dos Trabalhadores Portugueses (programa da O. R. T. F. dirigido pelo escritor Jorge Reis) e patrocinada pelo Movimento Democrático Português, com o apoio do Partido Comunista Português,

do Partido Socialista, do Partido Popular Democrático e da Intersindical.

No estádio, os vários oradores foram alocados pelo locutor Luís Filipe Costa, tendo falado sucessivamente Jorge Reis, Rúben de Carvalho (MDP-CDE), Graciete Caldeira (Intersindical), o operário imigrado em França José Manuel Neves, Sérgio Vilariques (PCP), Alfredo Morgado (PPD) e Teixeira Ribeiro (PS).

Seguidamente, usaram da palavra o general Costa Gomes. Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas, e o coronel Vasco Gonçalves, Primeiro-Ministro do II Governo Provisório.

«A vossa presença diz-nos que todos os emigrantes que

aqui se encontram aderem de alma e coração ao Programa do M. F. A.» — afirmou nomeadamente o general Costa Gomes.

Por sua vez, o coronel Vasco Gonçalves diria: «Nós só prometemos à Pátria trabalho e mais trabalho. Prometemos — e já estamos a caminho disso — justiça social (...), condições para que amanhã os vossos filhos e os vossos netos não tenham necessidade de emigrar para o estrangeiro».

Falaram ainda o capitão Costa Martins, ministro do Trabalho, e o secretário de Estado da Emigração, Pedro Coelho. A parte festiva da manifestação foi preenchida com a actuação de diversos agrupamentos artísticos.

## “PIDES” AMOTINADOS NA PENITENCIÁRIA

«Queremos uma justiça rápida» gritam os 577 presos da Penitenciária de Lisboa, na quase totalidade PIDES, que desde as 18 e 30 de ontem se amotinaram.

Os incidentes começaram logo após ter sido descoberto o cadáver de um pido: Fernando Luis Gonçalves, de 37 anos, natural de Lourenço Marques (mestiço) é que desde criança vivia em Valença do Minho, onde até ao 25 de Abril desempenhava funções na DGS.

Segundo a versão dos detidos, o ex-pido morreu com «falta de assistência». As primeiras impressões do médico são de enfarte miocárdico. Corre também a versão de haver sido assassinado pelos seus colegas. O corpo encontra-se neste momento no Instituto de Medicina Legal. Após a autópsia, saber-se-á qual a versão que corresponde à verdade.

Os pides apoderaram-se de uma chave de importância vital na segurança da cadeia: a chave que dá para todos os corredores. Como tiveram acesso à chave? Houve convívência por parte de guardas prisionais?

Das janelas e dos telhados, as alocações, algumas gravadas, sucedem-se. Um dos temas: os direitos humanos. Gritam que «sempre estiveram do lado do povo; que queriam aderir ao 25 de Abril e não os deixaram: e dão vivas às Forças Armadas. Quanto à Im-

pressa, querem que todos os jornalistas ali presentes se afastem. Apenas aceitam a imprensa estrangeira. «Os jornalistas portugueses são uns criminosos. Nunca disseram a verdade (a deles, claro) a nosso respeito. «Queremos o general Galvão de Melo».

Segundo nos contou o comandante Conceição e Silva, numa breve troca de impressões com os jornalistas, aguardam-se ordens do general Galvão de Melo, presidente do

Serviço de Coordenação da Liquidação da ex-pide-DGS e Legião Portuguesa. Afirmou-nos quando lhe perguntámos que iriam transgri: «Não temos nada que transgri. Custe o que custar tem que se restabelecer a disciplina». A hora de fechar a nossa edição, encontra-se reunido o comandante Conceição e Silva com o general Galvão de Melo, tendo o primeiro já se avistado com o general Costa Gomes na Cova da Moura.



## GREVE DOS COBRADORES CAMIONETAS GRATUITAS NO SUL DO PAÍS

Não houve esta manhã cobrança de bilhetes nos transportes interurbanos da metade Sul do país. A ordem de greve, lançada pelo sindicato que agrupa o maior número de trabalhadores da camionagem de passageiros, foi seguida em elevadíssima percentagem, a partir da meia-noite.

A reivindicação apresentada é a assinatura, por parte do Grémio patronal (o GITA), do acordo a que chegou, em 15 de Julho e 1 de Agosto, com a parte trabalhadora e que se traduz, para esta, em apreciável melhoria salarial, trinta dias de férias com subsídio de 100 por cento e 13.º mês. Os patrões recusam-se agora a concluir formalmente as negociações, pelo que o sindicato recorreu à greve.

Está marcado para esta tarde, mas discute-se ainda o lo-

cal, uma reunião entre representantes das duas partes. Dada a pressão grevista, é de esperar a cedência por parte do GITA e consequentemente a assinatura do acordo. Se assim for, é possível que as cobranças recomencem amanhã.

Os cobradores das camionetas dos Belos (A Setubalense), que são os principais concessionários das carreiras do distrito de Setúbal, não aderiram à greve, uma vez que já usufruem das regalias agora reivindicadas pelos seus camaradas.

Não deram, por enquanto ordem de greve os sindicatos do Porto, Braga e Aveiro.

24 PÁGINAS